

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE

CONSELHO SUPERIOR

Reunião extraordinária de 28 de julho de 2020 – webconferência

Ata 002/2020

Aos 28 dias de julho de 2020, o Conselho Superior do IFSul realizou reunião extraordinária, via webconferência, para discutir a **Avaliação da continuidade da suspensão das atividades presenciais no IFSul**, presidida pelo professor Flávio Luis Barbosa Nunes. Participaram os conselheiros Nilo Moraes de Campos, Natali Farias Cardoso, Alexandre Pitol Boeira, Lucas Vanini, Giuliana Gonçalves do Carmo Oliveira, Glaucia Carine dos Santos, Carlos Jesus Anghinoni Correa, Ana Cristina Rodrigues da Silva, Janete Otte, João Abadi Soares Prietsch, Jussara Maria da Silva Pereira, Emmanuel Rodrigues da Silva, Cléberson Saller da Cruz, Mack Léo Pedroso, Tomaz Fantin de Souza, Gislaine Gabriele Saueressig, Janaina Corneli, Jeferson Fernando de Souza Wolff, Charles Sidarta Machado Domingos, Emily da Costa Pinto, Cláudia Redecker Schwabe, Evandro Fernandes, Meirelis Corin de Oliveira, Giovana Borges Oliveira, Fernando Rodrigues Montes D'Oca, Fernanda Velela Camacho, Rozani Zachow, Marco Antônio da Silva Vaz, Vivian Anghinoni Cardoso Correa, John Anderson Lopes da Costa, Álvaro Luiz Carvalho Nebel, Pablo Machado Mendes, Denise Perez Lacerda, Guilherme Scholze Teixeira, Magda Santos dos Santos, Cláudia Anahi Aguilera Larrosa, Roberta Gonçalves Crizel, João Gilberto Obelar Soares, Tales Emílio Costa Amorim, Gabriel Rockenbach de Almeida, Amanda Oliveira Geiger, Francisco Carlos Gonçalves Brongar, Manoel Antônio Madruga da Silveira, Tiaraju Molina Andreazza, Daniel Gonçalves Emmanuelli, Giovanni Teles Tier, Celso Silva Gonçalves, Everton da Silva Felix, Luis Felipe Costa da Cunha, Cristian Oliveira da Conceição, Eloisa Maia Wiebusch, Gabriele Laís Mandler, Christopher Hauschild Schott, Rocelito Lopes de Andrade, Rafael Theis Dittgen, Nei Jairo Fonseca dos Santos Jr, Elton Rodrigues da Silva. O presidente explicou que a proposta de hoje é avaliar de forma pontual a continuidade da instrução de serviço que suspende as atividades presenciais em todo o instituto. A instrução atual vai até 03 de agosto e vamos avaliar a continuidade dessa suspensão. Passou a palavra ao conselheiro Francisco Brongar que pediu para manifestar-se antes da discussão da pauta. Este leu a missão do IFSul (trecho inaudível) Hoje vivemos num período que nenhum de nós imaginou viver com esse vírus que faz com que nos recolhemos; quer começar falando do Conselho Superior que é o órgão máximo de deliberação do IFSul. Está acima da gestão e diz isso para salientar a importância de cada conselheiro; esse órgão não se subordina a nenhum gestor e o que é deliberado por este Conselho tem que ser cumprido. Lembrou que na formação dos institutos o MEC formatou um modelo, mas a lei facultava esse modelo. Na época, o Alexandre Vidor, da SETEC, em reunião no campus Pelotas falava no modelo do conselho que o MEC estava colocando e era um esqueleto que a gente podia colocar músculo. Num momento de intervenção na época disse que a lei nos facultava (inaudível). No formato do MEC, o CODIR tinha apenas um representante. No modelo que nós fizemos, todos os diretores têm assento no Conselho

Superior, porque é impossível que quando tivesse qualquer problema no câmpus o diretor não tivesse assento e também não tivesse voz. Por isso é que se tem e acredita que o nosso Conselho é o mais democrático da rede; tem representação de todos os segmentos de cada câmpus mais o diretor. Fala como representante do SINASEFE, que representa docentes e técnicos da rede federal de educação tecnológica. Vimos na década de 90 um ataque sem precedentes à rede que, desde o governo Collor pregavam o Estado mínimo e foram os primeiros auspícios das privatizações. Esse projeto arrefeceu no governo Itamar, mas voltou no governo de Fernando Henrique Cardoso. Com os projetos de privatização da rede, se falava entregar ao sistema S, se falava em entregar aos Estados e, por último, no final do governo, seria transformar em organização social, que volta agora, no Future-se; então aquele projeto não estava descartado ainda; precisamos nos mobilizar de tal forma para garantir a rede pública, gratuita. Naqueles anos sofremos ataques do Decreto 2.208 que fez com que o ensino integrado terminasse para a rede; tínhamos o subsequente e o concomitante; algumas instituições chegaram a colocar à disposição de outras instituições o pessoal da formação geral. Conseguimos, através de uma articulação da direção à época, manter, inclusive, o ensino médio e lutamos até derrubar esse decreto e conseguimos voltar com o ensino integrado em toda a rede. Este sindicato que representa docentes e técnicos da rede travou luta em inúmeras greves nos anos 90; resistiu ao arrocho salarial do governo neoliberal que proibiu (inaudível) quando se instalou um novo projeto. Até o final de 2002, tínhamos Cefets e Escolas Técnicas e Agrotécnicas na rede federal de ensino, na época em número menor que o Uruguai. Com o projeto veio a expansão e fez com que se formatasse os institutos, que hoje são mais de 500 em todo o país. Muitos colegas não sabem que para que isso acontecesse nós tivéssemos brigado, e a luta foi muito grande para manter a rede porque se ela não mais existisse, não teríamos hoje os institutos no formato que aí estão. O SINASEFE foi protagonista na derrota do projeto do Fernando Henrique Cardoso, de privatização da rede, foi protagonista também na criação desta instituição que é modelo único para o mundo, porque se não tivéssemos lutado para derrotar o projeto neoliberal nos anos 90, não teríamos as instituições que hoje temos. O SINASEFE tem feito política, sempre fez política e hoje fazemos política na defesa dos trabalhadores da rede federal, docentes e técnicos. Neste momento difícil nos colocamos também na defesa dos nossos estudantes; sofremos ataque nos últimos dias numa reunião de pais e alunos em que fomos acusados de não ter ensino remoto por causa do SINASEFE, mas não viu as pessoas que acusaram (inaudível) dizendo essa mentira, que não havia ensino remoto por causa do SINASEFE; não se teve reunião do Conselho por quase sete meses e essas pessoas não disseram nada, ou será que elas pretendiam fazer o ensino remoto sem passar por este Conselho? Passamos todo esse tempo sem Conselho e agora estamos vendo que há uma pressão muito grande para fazer a discussão. Gostaria de pedir ao Conselho um tempo maior, haja vista que na Câmara se reuniu sexta, ontem, continua hoje e estão apenas no artigo 4º. Faz essa solicitação e repúdio ao constrangimento do assédio que foi feito numa reunião com pais e alunos; solicita que se tenha um tempo maior para discussão dessa forma de ensino. O presidente lembrou que temos uma pauta, que é avaliar a continuidade da suspensão das atividades presenciais. Após terminada essa pauta, podemos entrar na solicitação da manifestação do Brongar de pedir mais tempo. O Conselho define a sistematização desse processo. O conselheiro Mack pedroso disse ter questão de ordem: foi citado na fala uma reunião com pais e estudantes e que foi citado contra o SINASEFE; isso fica confuso e então gostaria de pedir ao conselheiro que

86 dissesse em qual reunião, em qual câmpus foi feito isso, porque não ter participado das
87 reuniões de pais e estudantes, pela responsabilidade que a conselheira responsável
88 pelo câmpus tinha de organizar; com os pais apenas fez uma fala introdutória e depois
89 foi tratado com os coordenadores; gostaria de saber qual câmpus por que se não fica
90 uma situação muito constrangedora se falar das diretoras, dos diretores, dos gestores e
91 a gente não sabe a quem está se referindo, da mesma forma que esses dias recebeu e-
92 mail no CONSUP, direcionado a todos, em 13 de julho, informando com um texto que
93 dizia numa interpretação errada que foi aprovado no CONSUP e que esse grupo deveria
94 trabalhar diretrizes para que possam ser propostas atividades remotas e não a
95 construção de um plano de atividades remotas para o IFSul; também foi falado que esse
96 e-mail citava e foi feito no câmpus; e se pronuncia como diretor-geral do câmpus
97 Sapucaia, que na convocação que fizemos aos servidores e membros do câmpus,
98 tivemos uma estrutura de organização e no instrumento convocatório utilizou termos
99 similares, não exatamente iguais, ente aspas, porque deveria ao menos ser citado e foi
100 para todos os conselheiros e aí a gente fica, se referindo a quem? O que foi falado? O
101 que foi dito? Então, se foi referência ao câmpus Sapucaia do Sul, precisa fazer
102 esclarecimentos, pois parece que as cousas estão sendo postas, jogadas, e a gente não
103 sabe a quem se referencia. Essa reunião, em que houve uma manifestação contra o
104 SINASEFE, tem que se saber o câmpus, porque o SINASEFE nos representa em Sapucaia,
105 teria que se dirigir aos pais par algum esclarecimento e estudantes e também, se aquele
106 texto de e-mail convocatório, onde dizia que o gestor não estava seguindo o que foi
107 decidido no CONSUP, se for referência ao câmpus Sapucaia do Sul também precisa fazer
108 esclarecimento. [E uma questão de ordem, para que as coisas fiquem bem claras. O
109 presidente ratificou que vamos fazer a pauta sobre as atividades remotas e depois se
110 retoma as duas questões trazidas pelo Brongar e pelo Mack Léo. Colocou em
111 consideração pelo conselho a proposta que recebemos do Comitê de acompanhamento
112 de enfrentamento do Covid-19, que enviamos aos conselheiros com a sugestão de
113 continuidade de paralisação das atividades presenciais até 03 de outubro, ou seja, mais
114 dois meses além desse período que já estamos paralisados, uma vez que o Comitê
115 avaliou nesse momento para trazer essa sugestão. Lembrou que o Comitê é formado
116 por médicos, enfermeiros, pessoal da área da saúde; nessa avaliação eles fazem uma
117 série de considerandos que enviamos aos conselheiros e conselheiras para fazerem uma
118 leitura inicial, uma avaliação inicial, e colocamos em apreciação a proposta de manter
119 as atividades presenciais suspensas até 03 de outubro e, ao longo do mês de setembro,
120 fazer avaliação para ver a continuidade do processo. A conselheira Gabriele Mandler
121 gostaria de saber se tem alguém do NASS para apresentar a proposta para as pessoas.
122 O presidente disse ter conversado com a Dra. Raquel, mas ela não está no momento,
123 em função de plantões. A conselheira disse não ter dúvidas, mas seria bom uma
124 apresentação geral, porque são conselheiros, estão representando, num momento
125 diferente, numa transmissão no youtube e isso é uma recomendação para continuar
126 sem atividades presenciais até 03 de outubro. O presidente salientou que o documento
127 tem uma série de considerandos que justifica a proposta até 03 de outubro pela análise
128 do contexto atual da pandemia, mas está tentando fazer contato para ver se consegue
129 trazer algum dos componentes. O conselheiro Francisco Brongar pediu que fossem
130 citadas as pessoas que compõem o Comitê, pois os nomes não constam no documento.
131 O presidente pediu que fosse apresentada a portaria; disse que o comitê é presidido
132 pelo Brod, os médicos do NASS e enfermeira. A conselheira Janete Otte disse, que sendo
133 o assunto principal da reunião de hoje, a votação da suspensão das atividades até 03 de

outubro, com o que concorda, o documento não é longo e sugeriu que alguém o lesse, porque tem vários considerando que são importantes e as pessoas que estão assistindo no youtube deveriam saber por que está se tomando essa decisão tão importante da continuidade da suspensão das atividades, principalmente as presenciais até 03 de outubro. O conselheiro Celso Gonçalves disse que como representante do câmpus Santana do Livramento colocou que em reuniões já feitas na discussão das diretrizes do ensino com atividades pedagógicas não presenciais, que posteriormente será definido como será, todas as manifestações giraram em torno de que não temos hoje capacidade de ensino presencial por vários fatores, a curva de contágio, a curva de óbitos no Brasil, por questões estruturais num câmpus onde cruzam 600 pessoas por dia para ter atividades presenciais, por ser um câmpus que hoje está com uma obra de reforma de ampliação, que está funcionando em dois andares, na realidade é muito difícil manter um distanciamento social e por não ter um protocolo definido de comportamento dentro do câmpus, em relação a distanciamento, precauções para se evitar ao máximo o contágio porque, mesmo quando tivermos alguma atividade presencial nós não garantimos, nós tentamos mitigar ao máximo, mas o câmpus Santana do Livramento já tem o posicionamento que atividades presenciais, não; não temos condições hoje, temos que criar as condições, tanto físicas como políticas e pedagógicas, para que o câmpus possa funcionar algum dia de forma presencial. O presidente leu o parecer técnico do Comitê para a Covid-19. O documento foi compartilhado no youtube. A secretária Berenice Silva citou que a portaria é a 526/2020, mas não elenca os componentes, cita serem todos os componentes do NASS, sob a presidência do assessor do reitor Antônio Carlos Brod. Citou que os componentes do NASS são os médicos Sergio Falchi, Raquel Janeli, Cristiano, Talita, Ana e a enfermeira Nalba. Disse que o presidente contactou a dra. Raquel, que está num procedimento e entrará no link quando o mesmo terminar, para esclarecimentos. O presidente disse que, se não houver dúvidas, pode ser levada à votação, uma vez que o parecer foi bem detalhado. Não havendo manifestações, a proposta de continuidade da suspensão das atividades presenciais até 03 de outubro foi levada à votação; opção 1 – aprovar a continuidade da suspensão das atividades; opção 2 – abstenções. A opção 1 foi vencedora por unanimidade. Foi retomada a pauta do conselheiro Francisco Brongar, que solicitou ampliação do prazo para avaliação da oferta das atividades remotas. Resumiu a situação atual, explicando que no último Conselho foi definido que, se fosse feita uma ampla discussão nos câmpus, na comunidade acadêmica, sobre as diretrizes para oferta de atividades remotas; é sabedor que essa conversa, esse discutir dos câmpus e comunidade acadêmica foi muito significativo e também muito produtivo; foram muitas reuniões com estudantes, servidores, pais de alunos e alunas e isso refletiu em muitas e muitas considerações importantes. A Câmara de Ensino e o equivalente da Câmara de Pesquisa propuseram documentos iniciais para servir de base para esse trabalho de avaliação e, a partir daí começaram a surgir as diversas considerações de críticas, de elogios a vários tópicos do documento e se começou a pensar em tirar e incluir coisas. Esse trabalho foi realizado ao longo dessas duas semanas intensivamente junto aos câmpus e esse refletir todo foi muito importante para a instituição e, a partir daí, como definido pelo Conselho, as Câmaras se reuniram e começaram a sistematizar as sugestões de todas as considerações que vieram dos câmpus; é isso que esse grupo está fazendo desde sexta-feira passada; a proposta é que viessem hoje apresentar a proposta ao Conselho, mas ocorre que vieram muitas sugestões dos câmpus e o pessoal não conseguiu concluir ontem, precisa de, pelo menos, mais dois dias para finalizar o trabalho e a gente poder

divulgar a sistematização que esse grupo de pessoas está realizando; então há um pedido do grupo para que seja adiada para quinta-feira a divulgação do documento para que se possa socializar para toda a comunidade acadêmica, com todas as considerações e sugestões que vieram dos câmpus e, a partir daí, os conselheiros poderem fazer seus estudos, encontros com seus segmentos e a gente realizar nosso Conselho Superior para trabalhar e definir a questão das atividades remotas. Isso é um resumo e, já antecipando a necessidade da entrega desse documento para quinta-feira desta semana. O presidente passou a falar da pauta proposta pelo conselheiro Francisco Brongar. Disse que o conselheiro pede mais tempo e que tínhamos programado que realizaríamos reunião extraordinária do Conselho Superior específica para tratar das atividades remotas, na quinta-feira da semana que vem, dia 6. Então teríamos, a partir da entrega do documento, quinta-feira, uma semana para que os conselheiros pudessem fazer os seus encontros e trazer as suas avaliações. O assessor Antônio Brod fez um aparte para informar que a dra. Raquel e a outra médica estão em plantão e depois participarão do Conselho. O presidente respondeu que fez a leitura do documento e a votação, não sendo mais necessária a presença delas. A conselheira Janete Otte disse que, como iriam receber o documento hoje para avaliação até dia 6, pediu que vinculasse as reuniões do CONSUP à entrega do documento aos conselheiros, que tivesse uns 10 dias a partir da entrega do documento aos conselheiros para que tivesse a reunião do CONSUP, porque a gente não sabe qual é a continuidade, é um documento que veio com muitas contribuições, então necessita essa vinculação. A conselheira Cláudia Larrosa concordou com a proposição da conselheira Janete Otte, porque precisa uns 10 dias, a partir do momento em que receber o documento, para conversar com servidores, alunos e pais. O conselheiro Alexandre Pitol discorda dos 10 dias, porque a comunidade inteira já discutiu, tem que ser muito mais célere, não sabe por que estamos nos enrolando e defendeu 7 dias no máximo. Em 7 dias a comunidade tem condições de fazer uma discussão, vai ser discutido no Conselho Superior, não entende; acha que as pessoas não se deram conta da situação; solicitam que a gente faça uma discussão, mas aqui no Conselho Superior, onde vamos discutir profundamente; acha que a pressão da comunidade não está chegando a todo Conselho; recebe ligações e e-mails todo dia cobrando que a instituição tome uma posição definitiva; hoje, em Passo Fundo, somos praticamente a única instituição que não está adotando nenhuma sistemática; temos que definir, então não vamos ter, e vamos defender isso até o final, mas ficar nessa dúvida, sem saber o que responder é um problema; acha que a discussão de sete dias é suficiente para chegar no Conselho para uma discussão aprofundada. Propõe 7 dias, porque 10 dias é muito tempo e a discussão deveria ser o mais rápido possível. A conselheira Gabriele Mandler disse que talvez pudesse ser mais célere, mas o que em percebido é que o documento inteiro mudou, não foi a parte do documento que nós mandamos, são quinze câmpus e cada um mandou sua proposta, imagina a parte matemática, quantos documentos a gente tem, então dez dias contempla, pois a gente tem vários tipos de câmpus, Venâncio Aires é um câmpus médio, Pelotas é um câmpus gigantesco, é mais difícil fazer a discussão lá; os três dias adicionais pode não ser muita coisa mas, por exemplo, marcar uma reunião para esta semana, sendo que está todo mundo em trabalho remoto; falando de Venâncio, 70% dos TAEs de Venâncio têm filho pequeno, de menos de 12 anos; então também estão ocupados em acompanhar os filhos, é uma coisa a mais, então defende a proposta de 10 dias, até para conseguir marcar para a outra semana, e se der algum problema quando a gente marcar a reunião com os nossos pares; vamos pensar assim, é TAE está numa categoria que é o menor

230 possível, são vinte, mas pensando no Christopher, aluno de Venâncio, ele tem 600
231 pessoas para ouvir, será que dá para ouvir 600 pessoas numa semana? O presidente
232 disse haver duas propostas até o momento: ou manter dia 6 de agosto, quinta-feira da
233 semana que vem, ou dia 10 de agosto, data que fecharia os dez dias a partir da liberação
234 do documento na quinta-feira. A conselheira Janete Otte voltou a reforçar a questão
235 não do dia, mas as propostas seriam sete dias ou dez dias a partir do momento que for
236 enviada a convocação aos conselheiros com o documento final, porque colocar 6 ou 10
237 e eles não entregarem o documento quinta-feira, perdemos as datas; defende, junto
238 com a Gabriele a proposta dos 10 dias após termos o documento final porque levamos
239 quatro meses e meio parados sem chamarem o CONSUP, embora o CODIR tenha se
240 reunido inúmeras vezes, mas o CONSUP não participou dessa construção, dessa
241 discussão com o um todo, então, agora, dentro dessa reta final de uma coisa tão
242 importante que são as diretrizes para um trabalho que deva contemplar todos os
243 estudantes que nós temos, três dias de diferença para uma avaliação dessas não seria um
244 problema tão grande e poderíamos calmamente contatar o maior número de pessoas
245 que a gente representa, para vir a ter um documento que realmente facilite e possibilite
246 uma atividade com maior segurança e que não deixe ninguém de fora. O conselheiro
247 Alexandre Pitol colocou sete dias úteis, está falando de uma semana, então seria uma
248 semana ou duas semanas em sua opinião, não sete ou dez, é apenas um fator temporal,
249 mas tora a refletir com o Conselho, o dia que estão propondo do retorno, 10 de agosto,
250 é mais ou menos o dia em que a outra instituição pública de Passo Fundo vai retornar
251 às atividades, a Universidade Federal da Fronteira Sul, de forma presencial, e nós não
252 temos aula ainda; não defende a forma presencial, defende a máxima celeridade, ou
253 decide definitivo não, ou decide definitivo sim. Não entende a dúvida, vamos ter dias de
254 discussão aqui, então uma ou duas semanas de discussão; propôs sete porque é uma
255 semana de dias úteis, defende sete dias, nas talvez a proposta seja uma ou dias
256 semanas; não é pelos três dias, é para mostrar que temos interesse e celeridade; a colega
257 falou ouvir 600 alunos, mas dá para ouvir; nós tentamos ouvir o máximo de alunos; não
258 sabe como aconteceu nos outros câmpus, mas tiveram discussão profunda com a maior
259 parte dos servidores, quantidade gigantesca de reuniões e todo mundo tem filho
260 pequeno, tem dois filhos pequenos, claro que há uma dificuldade, todo mundo está
261 passando, mas não é esse fator de ordem pessoal que vai impedir a nossa discussão.
262 Tem carta de defesa de praticamente 100% de professores pedindo determinados
263 cursos, pedindo ensino remoto urgente, alunos estão invadindo. Nós estamos mais
264 perdendo aluno do que o aluno que não estamos atingindo, isto é óbvio, a gente vê na
265 entrega das cestas; vai entregar a cesta, o aluno diz, Pitol, na minha condição, não
266 consigo mais, estamos perdendo esses alunos; entregou pessoalmente a cesta para o
267 aluno mais carente e ele pergunta quando vamos voltar. Por isso pede uma
268 consideração, a nossa comunidade nos grita; acha que uma discussão de sete dias
269 dentro da nossa instituição é extremamente viável, está falando de um câmpus de
270 tamanho médio. Claro, Pelotas tem as suas dificuldades, mas acha extremamente viável.
271 O conselheiro João Gilberto Obelar disse que os estudantes de Jaguarão pediram um
272 prazo maior para debater sobre isso de forma mais clara e conseguir agregar o maior
273 número possível de estudantes. O conselheiro Carlos Correa entende a fala do Pitol, é
274 um momento complicado, as pessoas estão tensas, cobranças estão acontecendo nas
275 nossas comunidades, seja por parte dos pais, seja por parte da apropriada comunidade,
276 pois tem colegas que querem voltar às atividades, seja remota, mas está preocupado
277 com a questão do tempo; não está pensando na questão da discussão que os colegas

278 pretendem fazer pós documento pronto dentro dos câmpus. Está preocupado com o
279 tempo que os colegas que estão com uma discussão bem intensa nas câmaras, que a
280 gente tem que valorizar o trabalho que eles estão fazendo, é um trabalho árduo, são 38
281 itens de discussão, tem 14 câmpus envolvidos para cada um dos itens que estão sendo
282 discutidos; eles estão fazendo um trabalho bem técnico, bem conceitual, ouvindo a
283 opinião de todos os câmpus para que ninguém fique fora do contexto; então a gente
284 não pode apressar este momento, temos que dar tempo para que eles consigam discutir
285 com tranquilidade esses itens todos questão sendo avaliados lá. Propõe que se dê o
286 tempo necessário para que eles possam fazer a discussão. Apressar a entrega para
287 quinta-feira talvez seja um processo atropelado e que eles não consigam discutir com
288 calma cada um dos itens da fora como estão fazendo agora, com muita cautela,
289 avaliando todas as possibilidades, levando em consideração todas as apreciações dos
290 professores, dos técnicos-administrativos, dos estudantes que se posicionaram nesse
291 processo. Então talvez consigam entregar até o final da semana, então dar o prazo para
292 que os conselheiros consigam avaliar daqui a 10 dias e aí sim, marcar o Conselho, mas
293 que se dê o prazo para que as câmaras consigam fazer o trabalho com tranquilidade; é
294 uma questão de valorização do trabalho deles e de todas as comunidades dos nossos
295 câmpus. O presidente disse que, falando ontem com o Rodrigo, eles entendem que até
296 quinta-feira conseguem concluir o trabalho; evidente que eles não dominam as
297 discussões, que são intensas no sentido de fazer essa sistematização, mas existe esse
298 horizonte de quinta-feira. Pelo que conseguiu fazer de resumo, tem duas propostas: a
299 partir da entrega do documento das câmaras seria uma semana ou duas. Vamos
300 imaginar que quinta-feira se conclua e a gente consiga enviar o documento, a reunião
301 do Conselho para avaliar seria quinta-feira que vem, dia 6; a outra opção seria duas
302 semanas a partir da entrega; então, se for quinta-feira, seria dia 13 de agosto a reunião.
303 São as duas opções que temos, uma semana após a entrega do documento
304 sistematizado, ou duas semanas após a entrega do documento sistematizado. Não
305 havendo considerações colocou em votação: opção 1 – uma semana após a entrega do
306 documento; opção 2– duas semanas após a entrega do documento. A opção 1 recebeu
307 30 votos e a opção 2, 26 votos. Definido assim que, após a entrega do documento, após
308 uma semana se marca a reunião. Se quinta-feira as câmaras conseguirem concluir a
309 sistematização do documento para enviar, quinta-feira da semana que vem começamos
310 a reunião, que deverá ser extensa, talvez dois dias para concluir a avaliação, então já
311 deixa os conselheiros preparados. Prosseguindo, falou sobre a questão do Brongar.
312 Disse que é evidente que a gente tem que estar nos nossos espaços e respeitar todas as
313 instituições, mesmo que tenhamos posições diferentes em relação a determinados
314 assuntos, mas o respeito tem que estar sempre colocado em qualquer situação. Não
315 acompanhou e não sabia da situação, que nível de manifestação foi, mas todas as
316 representações devem ser respeitadas na sua possibilidade de expressão. Fica a
317 solidariedade se houve algum tipo de ofensa, mas que tem que ter respeito para que
318 todos possam se manifestar, colocar a sua ideia. Ficou a pergunta do Mack Leo, que
319 gostaria que fosse elencado qual o câmpus, não sabe se ele quer que seja colocado aqui
320 de forma mais aberta no grupo, ou se quer saber mais na informalidade, mas
321 importante a gente ter clareza desse ponto e saber onde as coisas acontecem. É
322 importante pontilhar e colocar a coisa aberta. O conselheiro Francisco Brongar disse que
323 não iria manifestar qual foi o câmpus, porque houve assédio moral, constrangimento
324 para os servidores e eles podem vir a ser perseguidos por causa disso; que fez, sabe
325 onde fez. De uma próxima vez, a gente até já solicitou que se faça a gravação e aí vamos

326 pedir um processo administrativo para disciplinar, não vai declinar hoje o câmpus do
327 acontecido, para proteger os servidores. O conselheiro Mack Pedroso agradeceu o
328 retorno, mas ficou preocupado porque se fosse na instância do câmpus Sapucaia do Sul
329 teria que fazer esclarecimentos, já que a fala foi aberta, foi para toda a comunidade;
330 então talvez tenha estudantes, familiares, nossos técnicos, técnicas, docentes, inclusive
331 dos outros câmpus que podem achar que foi em Sapucaia. Em consulta aos três
332 conselheiros, as duas conselheiras do câmpus Sapucaia que representam discentes e
333 técnicos, pelo que acompanharam nas reuniões, não foi no câmpus Sapucaia; então
334 manifesta aqui, porque no momento em que é deixado em aberto, o gestor tem que
335 defender não apenas o câmpus, mas também sua condição de gestor; quer deixar em
336 claro a toda comunidade do IFSul que não foi no câmpus Sapucaia e aproveitou para
337 esclarecer que num outro momento, quando houve uma manifestação a respeito de um
338 tipo de convocação, também pediu esclarecimentos sobre qual foi o câmpus e ainda não
339 foi feito, tem que explicar que no dia 7, depois do CONSUP, quando teve
340 encaminhamento, propôs reunião com os rês representantes do câmpus para que
341 fizessem, em conjunto, um documento expondo a toda a comunidade, a decisão do
342 CONSUP. Esse documento foi assinado por todos os representantes e enviado para toda
343 a comunidade explicando qual, era a posição do CONSUP e que todos os conselheiros
344 tiveram esclarecimento e acesso a vários documentos, inclusive que foram discutidos
345 na comunidade, pesquisas que foram feitas, porque as pessoas precisavam de retorno.
346 A partir de então foi feita uma convocação pelo diretor, no dia 13, onde sistematizaram
347 todas as reuniões. Além do grande grupo que fizemos reunião imediata, optamos,
348 enquanto conselheiros e por estratégia da gestão do câmpus, pelo número de
349 servidores, para poder atingir todos os segmentos, foram feitas reuniões por cursos, por
350 áreas, reuniões setorializadas, pra que todos pudessem ter acesso aos documentos que
351 até então estavam postos no CONSUP e todos sabiam da existência. Não teria como
352 pessoas opinarem sem saber que caminho estava sendo delineado e poderiam dizer,
353 como disseram, alguns acham que o caminho não é aquele, outros acham que sim.
354 Aquilo ali era público, foi obtido da comunidade e no seu entendimento de gestão, a
355 comunidade teria que saber, porque isso é fazer democracia na prática e demos todas
356 as informações que foram construídas através da comunidade também. Tem uma
357 proposta, tem, vamos dar ciência; existem questões do câmpus de estrutura, vamos dar
358 ciência, tudo isso, inclusive no texto fica bem claro para que pudesse contribuir sobre
359 se poderia haver o retorno ou se não deveria haver o retorno, e isso foi ampliado para
360 toda a comunidade. Tenho aí os três conselheiros que representam os três segmentos
361 e deixei bem claro para eles da importância de as discussões serem aprofundadas e, da
362 mesma forma, o que ocorre no câmpus Sapucaia, procurou não participar diretamente
363 das reuniões, justamente por ser um conselheiro gestor; quis deixar bem tranquilo para
364 a comunidade trazer contribuições, críticas. Está falando isso porque como foi falado de
365 uma forma geral, tem que dizer como procedeu no câmpus. Atendeu sim os
366 conselheiros ao pedido do CONSUP e manifestou-se junto aos pares para que tivesse
367 maior acesso possível e pudéssemos ter as contribuições. Isso foi muito importante,
368 principalmente porque os técnicos e técnicas-administrativas perceberam que, por mais
369 que a gente se dedique muito para a questão do ensino aos nossos estudantes, também
370 temos que ter um protocolo dos técnicos e técnicas, que talvez não sabe qual a Pró-
371 reitoria que vai construir, que vai elaborar, mas é muito importante ter esses protocolos,
372 também para os TAEs e, inclusive, para os servidores terceirizados. O procedimento, por
373 parte do câmpus Sapucaia do Sul foi feito conforme es três conselheiros que

374 representam os segmentos, junto com o conselheiro gestor, manifestaram em
375 documento do dia 8 e depois, no dia 13, sistematizaram as reuniões. Gostaria também,
376 já que está sendo público, de lembrar a todos e todas, que o câmpus Sapucaia possui
377 seus representantes conselheiros; então, quando o câmpus tiver que ser citado, ou tiver
378 que fazer esclarecimento, que os nossos membros da comunidade busquem seu
379 representante conselheiro/conselheira docente, técnico-administrativo ou discente.
380 Inclusive, pela forma que temos em Sapucaia de ação, poderiam buscar o conselheiro
381 gestor, porque se é uma situação específica do câmpus, primeiro vamos tentar resolver
382 na instância do câmpus, posterior, caso não ocorra, a gente traz de uma forma
383 abrangente no CONSUP. Então, apenas para dizer que, na dúvida, tinha que esclarecer
384 em nome do gestor, em nome do conselheiro e dos três conselheiros, que nenhum teve
385 essa fala dentro do câmpus pelas pessoas que representam. A conselheira Janete Otte
386 gostaria de dizer que o pedido de e-mail foi ela que mandou quando várias pessoas
387 divulgaram um e-mail vindo de uma Pró-reitoria convocando ou convidando as pessoas
388 a construírem documentos em cima da função das atividades e nesse e-mail, na
389 convocação, tinha exatamente a fase que colocou para os conselheiros, que estava
390 convidando para construir "convido a todos que participem da reunião de tal dia, para
391 discutir o documento criado e desenvolvido pela Câmara de Ensino" dizendo que o
392 CONSUP definiu que instituiu à Câmara de Ensino e o Comitê Gestor de Pesquisa, a
393 construção de diretrizes, para que posam vir a se propostas as atividades remotas ara o
394 IFSul. Foi por isso que pedi que fosse esclarecido o que foi decidido no CONSUP, porque
395 não eram as atividades e sim as diretrizes para a proposta das atividades, foi essa a
396 questão daquele e-mail, para que as pessoas nos câmpus não comessem a confundir
397 as questões. Então está esclarecido de onde saíram as palavras. O presidente pediu para
398 ser esclarecido sobre de onde saiu esse e-mail. A conselheira Janete Otte disse que foi
399 a Pró-reitoria de Pesquisa que enviou para diversas pessoas que estavam discutindo os
400 documentos da pós-graduação, inclusive. O presidente disse que, de qualquer forma a
401 discussão está posta. Estamos trabalhando se vamos oferecer ou não atividades
402 remotas e trabalhando nas diretrizes, caso ela venha a ser definida. Desde aquela época
403 já tinha feito a manifestação que isso iria contra a definição do que foi feito aqui no
404 Conselho. Encaminhou então, no sentido de que após uma semana da entrega do
405 documento será feita a reunião do Conselho, para avaliar as atividades remotas, ofertar
406 ou não ofertar e quais suas diretrizes. Salientou ter recebido muitos retornos dessas
407 reflexões e deixa agradecimento a todos os câmpus, a todos gestores dos câmpus que
408 estão organizando e promovendo essa reflexão, os nossos diretores com suas gestões
409 têm realmente procurado fazer com que haja uma reflexão aprofundada dessa questão
410 tão importante para a nossa instituição. Isso tudo vai ser coroado na reunião do
411 CONSUP, quando iremos avaliar toda essa reflexão que aconteceu nos câmpus. Também
412 tem recebido muitas mensagens de whatsapp e ligações de estudantes, pais de
413 estudantes, de colegas servidores, com todas as considerações contrárias e a favor,
414 alguns exigindo algumas ações da instituição, mas acredita que estamos caminhando no
415 sentido de amadurecimento desse documento, dessa nossa reflexão toda sobre
416 atividades remotas e, nessa próxima reunião, estaremos apreciando toda essa reflexão
417 que aconteceu nos câmpus. Informou que foi detectado que um representante discente
418 não estava mais como aluno da instituição e então está promovendo reunião com as
419 entidades estudantis de todos os câmpus para definição do novo conselheiro da
420 representação estudantil. A conselheira Cláudia Larrosa disse que, pelas discussões
421 parece que a gente quer ficar em casa. Não é isso, a gente quer que o governo faça a

422 sua parte, e amaneira que a gente tem de incluir os que não têm condições [e trabalhar
423 junto. Se tem câmpus com condições, ótimo, que lute com a gente para que a gente
424 também tenha condições. É exigir dos seus senadores, dos seus deputados que, quando
425 vierem (inaudível) a missão do IF é inclusão, não podemos voltar enquanto todos não
426 tiverem solução. Peçam que o governo traga soluções para nós, para que todos possam
427 ter aulas remotas, já temos aulas preparadas, estamos nos preparando, não é que a
428 gente não queira, ninguém está parado, está todo mundo trabalhando. Quando vier a
429 questão de por favor, vamos trabalhar, cobrem dos políticos em quem vocês votaram
430 que ajudem nessa inclusão social, que todos os nossos alunos tenham condições de
431 ensino remoto. Essa solução não é nossa, é de cima; quando resolverem que fodo aluno
432 tenha seu computador, sua internet (inaudível). Nada mais havendo a discutir, a reunião
433 foi encerrada, e eu, Stela Marina Nunes de Castro, digitei a presente ata, que depois de
434 avaliada será aprovada pelos participantes.